**La Vorágine - Libreto (versão 1)**

**Personagens principais**

Alícia - soprano

Menina Griselda - soprano

Madona - mezzo

Narciso Barrera - tenor

Fidel Franco - tenor

Arturo Covas - barítono

Don Rafo / Clemente Silva - baixo-barítono

Mulher indígena - atriz

**Coro**

**Personagens mudos ou do coro**

Váquiro - tenor

Capangas de Barrera

Indígenas

Seringueiros

Mulheres

\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*

**Ato I**

Prólogo - Fragmento de carta de Arturo Cova (gravação)

“… Os que um dia acharam que minha inteligência irradiaria extraordinariamente, qual uma auréola de minha juventude; os que se esqueceram de mim assim que meus pés desceram ao infortúnio; os que ao recordar-me um dia pensem em meu fracasso e se perguntem por que não fui o que podia ter sido; saibam que o destino implacável me desarraigou da prosperidade incipiente e me lançou aos pampas, para que deambulasse como vagabundo, como os ventos, e me extinguisse como eles sem deixar mais nada que barulho e desolação.”

**Cena 1 - em frente ao alpendre La Maporita**

*Alicia, Arturo, Don Rafo ao redor da fogueira*

* Don Rafo recorda a fuga de Arturo e Alícia
* Queixas de Alícia
* Arturo fala sobre sua vida livre e aventureira
* Dueto de Arturo e Alícia

**Cena 2 - mesmo lugar**

*Griselda, Alicia, Arturo, Don Rafo*

* Chega Griselda no alpendre de camisola e cabelos molhados
* Arturo não consegue evitar de olhá-la
* Alícia o repreende e jura vingança (ária de Alícia)
* Don Rafo apresenta Arturo e Alicia a Griselda, que os convida a entrar
* Don Rafo oferece suas mercadorias (ária de Don Rafo)
* Griselda informa que Fidel já havia trazido mercadorias mais baratas do seringal de Barrera
* Griselda pergunta se Don Rafo trouxe revistas de modas que ensinam a costurar
* Don Rafo diz que as trará na próxima visita
* Alicia diz que pode ensiná-la a costurar
* As mulheres saem conversando animadamente
* Arturo quer saber quem é Barrera
* Don Rafo responde

**Intermezzo 1 - Cavalos selvagens**

**Cena 3 - Arturo sozinho no alpendre**

*Arturo, Alicia, Griselda, Don Rafo, Barrera, outras mulheres, alguns capangas*

* Chega Barrera conversando animadamente com Alicia e Griselda
* Adula Arturo e elogia a beleza de Alicia (ária de Barrera)
* Oferece às mulheres outro copo de Whisky
* Griselda e Alicia aceitam a bebida para provocar Arturo
* Arturo pergunta a Barrera se os três já se conheciam
* Barrera muda de assunto e fala da dificuldade de recrutar trabalhadores para o seringal de Vichada
* Barrera despede-se e presenteia Alícia com um frasco de perfume “para agradar seu marido”
* Barrera sai

**Cena 4 - mesmo local**

*Arturo, Alicia, Griselda, Don Rafo*

* Arturo transtornado arranca o frasco da mão de Alícia e atira-o ao chão (ária)
* Diz que vai matar Barrera na presença de Alicia e depois matar-se
* As mulheres tentam segurá-lo (terceto)
* Arturo atinge Griselda com um soco
* Atraídos pelos gritos, os capangas de Barrera atacam Arturo
* As mulheres fogem
* Luta; Arturo é ferido por um tiro no ombro
* Fidel chega e impede que Arturo seja morto
* Os capangas afastam-se

**Intermezzo 2 - Vaqueiros**

**Cena 5 - quarto de La Maporita**

*Arturo, Fidel, Don Rafo, mulher indígena*

* Arturo desacordado sobre um catre, é observado por Fidel e Don Rafo
* Mulher indígena reza e aplica um emplastro de ervas sobre a ferida
* Arturo acorda desnorteado
* Fidel apresenta-se e diz ser o marido de Griselda
* Arturo reconhece-o como aquele que salvou sua vida
* Revela, arrependido, que agrediu Griselda e não merece sua amizade
* Pede que Fidel pegue a carabina e o mate de uma vez
* Fidel faz o gesto para pegar a arma
* Don Rafo impede-o e informa que uma mesma desgraça os une: Griselda e Alícia foram levadas por Barrera
* Arturo e Fidel decidem unir-se e seguir para o Seringal do Vichada atrás das mulheres e de Barrera (terceto)

**Fim do Ato I**

**Ato II**

**Cena 1 - Beira do Caño Muco**

Barrera, Griselda, Alicia, capangas, homens, mulheres, crianças

* Festa (Coro)
* Barrera, acompanhado de Alicia e Griselda, faz um discurso com promessa de riqueza para os homens que o seguirão ao seringal de Vichada
* Oferece música, comida e bebida à vontade.
* Pede que deixem suas armas guardadas em uma canoa para que tanta alegria não se transformasse em tragédia
* Os homens obedecem sem protestar
* Os homens gritam: Viva Barrera! Viva a expedição!
* Entre eles está o velho Clemente Silva, que traz com ele uma pequena caixa
* Alicia fasta-se com Griselda e diz estar arrependida de ter abandonado Arturo e deseja voltar
* Griselda, responde que é tarde e que Alícia está com medo. É bonita e poderá conquistar o mundo
* Ficarão ricas, poderão comprar o vestidos que quiserem e ter os homens que desejarem (ária de Griselda).
* Alícia revela que está grávida de Arturo
* Griselda pede que não diga nada a Barrera. Já não há como voltar atrás
* Chegam cangas de Barrera disfarçados e rendem os homens e mulheres
* Dizem que estão em território Venezuelano e devem ser revistados
* Barrera pede que não resistam, que voltará para libertá-los
* Os mais fracos são feitos prisioneiros e amarrados, inclusive o velho Clemente Silva.
* Barrera finge proteger Alicia e Griselda, e parte com as duas acompanhados por um grupo de seringueiros.

**Cena 2 - mesmo lugar**

* Os capangas querem perguntam a Clemente se há carrega carrega dinheiro na caixa.
* Clemente pede que não o matem. É seringueiro, há 16 anos perambula pela selva e não tem um centavo. Traz na caixa os ossos de de filho para enterrá-los em sua Colômbia natal
* O capanga ri e arranca a caixa da mão de Clemente, enquanto o outro pede para deixá-lo em paz pois Clemente lembra seu velho pai.
* Clemente suplica que devolvam-lhe a caixa
* As mulheres choram e lamentam
* O chefe dos capangas manda que calem a boca.
* As mulheres continuam a chorar e lamentar.
* Um dos capangas atira em uma mulher que trazia uma criança no colo.
* No alvoroço, Clemente Silva consegue libertar-se, recuperar a caixa com os ossos e fugir.

**Intermezzo 3 - Garças**

**Cena 3 - selva, beira do rio Meta**

*Arturo, Fidel e Clemente Silva*

* Clemente Silva está enrolado em um cobertor em frente à fogueira.
* Arturo e Fidel consolam-se pensando nos defeitos de Alícia e Griselda (dueto de Arturo e Fidel).
* Arturo descreve Alicia como uma mulher comum, Ignorante, caprichosa, colérica, incapaz de amar sinceramente
* Fidel descreve Griselda como indomável, infiel, aventureira, inconsequente, louca
* Qual era a razão de sofrerem por elas?
* Arturo pega o violão e canta um *Llorado* (ária)

El domingo la vi en misa,

El lunes la enamoré,

El martes ya le propuse, el miércoles me casé:

El jueves me dejó solo,

El viernes la suspiré;

El sábado el desengaño…

Y domingo a buscar otra

Porque solo non me amaño

* Fidel pergunta a Clemente para onde seguiram Barrera e as mulheres
* Clemente responde que seguiram para o seringal
* Arturo pergunta se Alicia e Griselda vivem como escravas
* Clemente responde que qualquer poderoso dará por elas até 10 quintais de goma
* Fidel perguntam se correm risco de serem atacados ali pelos capangas de Barrera
* Clemente afirma que Barrera deve regressar à região dos barracões de Guacurú, onde a tem negócios com a Madona.
* Fidel e Arturo perguntam quem é Madona
* Clemente responde que trata-se da turca Zoraida Ayran, que anda por esses rios negociando mercadorias com os seringueiros e tem um grande armazém em Manaus de secos e molhados
* Fidel e Arturo pedem que Clemente os conduza aos caneys do Guacurú para falarem com a Madona

**Cena 4 - mesmo lugar**

* Clemente diz que os levará, porque são colombianos como ele, como era Lucianito
* Clemente a tragédia de seu filho (ária de Clemente Silva)
* Arturo diz que ele e Fidel são solidários com sua causa
* A redenção de Clemente passa a fazer parte dos objetivos da jornada mesmo sem a certeza do êxito
* Fidel oferece a Clemente pegar uma das balsas e escapar pelo rio sozinho.
* Clemente responde que a essa altura os capangas já informaram a Barrera sobre sua fuga.
* Os ossos de seu filho são a corrente que o prende à vida. Seguirá com eles
* Arturo: Alicia, Griselda e seu filho estão nas mãos de Barrera, mas as eu sou a morte e estou em marcha! (Ária)

**Intermezzo 4 - Coro interno - canto da Floresta**

**Fim do Ato II**

**Ato III**

**Cena 1 - Barracas do Guacurú - Seringal do Yguanarí**

*Madona, Váquiro*

* Deitada numa rede, Madona fuma e explica a Váquiro como funcionam os caneys dos seringais, o sistema de contratação que escraviza os seringueiros, o comércio da borracha, a corrupção em todos os níveis.
* Váquiro concorda repetindo “certamente”, “tem toda a razão”, “pobres diabos”

**Cena 2 - o mesmo lugar**

*Madona, Váquiro, Arturo*

* Chega Arturo disfarçado como comerciante. Diz que trouxe *mañoco* para vender
* Relato fantasioso de Arturo
* Madona quer saber se Arturo é filiado à casa Rosas.
* Arturo confirma
* Madona quer saber quanto lhe ordenaram que podia pagar pela borracha
* Arturo responde trezentos pesos
* Discussão entre Váquiro e Madona sobre o preço da borracha (dueto)
* Váquiro puxa Arturo a um canto e se compromete em ceder uma canoa para que vá a Manaus dar a notícia do desastre e trazendo o dinheiro para comprar a borracha.
* Promete também hospedar Fidel e Clemente.

**Intermezzo 5 - Seringueiros**

**Cena 3 - mesmo lugar**

*Madona, Arturo*

* Madona sozinha toca acordeão e canta observada por Arturo, enfeitiçado (ária de Madona)
* Arturo aproxima-se e Madona convida-o a entrar na sua tenda
* Cena de amor
* Madona pede que Arturo compre sua borracha e não aquela de Váquiro
* Arturo promete dizer à Casa Rosas que Madona possui uma borracha de ótima qualidade
* Madona revela que tem uma dívida de Luciano Silva, filho de Clemente
* História da paixão e suicídio de Luciano
* Arturo inclina-se para beijá-la e identifica os brincos de Alicia
* Sai perturbado.

**Intermezzo 6 - Caribes**

**Cena 4 - noite. Porto improvisado com canoas**

* Indígenas em fila levam em silêncio a seringa roubada para os barcos
* A Madona fecha o cortejo
* Arturo, Franco e Clemente escondidos observam
* Arturo diz a Clemente para pegar um barco e ir a Manaus e trazer o Cônsul da Colômbia para salvá-los (ária):

Vá embora com os ossos do pequeno

Se ficar, descobrem tudo e nunca mais sairemos daqui

Guarde seu pranto para implorar ao Cônsul

Que devolva-nos a liberdade

Aqui está a carta que deve entregar-lhe

Regresse com ele e nos procure no Yaguanarí

* Clemente Silva sai

**Cena 5 - mesmo lugar**

* Barrera chega acompanhado de Griselda e dois capangas
* Os capangas espancam os indígenas e os reúnem em um canto da cena
* Barrera acusa a Madona de traição e roubo de sua borracha
* Ao ver Griselda, Fidel descontrola-se e sai do esconderijo, seguido por Arturo
* Fidel é impedido por Arturo de aproximar-se de Griselda
* Arturo confronta Madona e a acusa de ter comprado Alícia
* Madona explica que a recebeu de Barrera como pagamento de outra dívida
* Madona acusa Arturo de ser o mandante do furto da seringa (conjunto: Griselda, Madona, Barrera e Arturo)
* Barrera manda que os dois capangas prendam Arturo
* Fidel aponta para eles sua carabina
* Arturo ataca Barrera, que cai no rio ferido e é devorado pelos caribes (piranhas)
* Alícia surge grávida sob a luz do luar e é abraçada por Arturo

**Cena 6 - Epílogo**

* Clemente Silva entra em cena sozinho como estivesse procurando rastros.
* Deixa a caixa com os ossos de Lucianito e sai (foco de luz na caixa)

Narração: o último cabograma do nosso cônsul dirigido ao senhor Ministro e relacionado com o destino de Arturo Cova e seus companheiros diz textualmente:

“Faz cinco meses que Clemente Silva os procura em vão. Nem rastro deles. A selva os devorou!”

**FIM**